Reprodução e Mudança — Teste

12.º Ano | Sociologia | 20 valores

Instruções: Responde a todas as questões. Duração: 90 minutos. Cotações em cada questão.

1. Verdadeiro ou Falso (2 val)

a) A aculturação significa apagar a cultura de origem. → ____

b) A fecundidade mede filhos por mulher. → ____

c) O sexo é construção social e o género, biologia. → ____

2. Completa (2 val)

a) A _____ é a insuficiência de renda e recursos.

b) O _____ demográfico aumenta o peso dos 65+.

c) A _____ social deixa os sujeitos fora dos direitos.

3. Escolha múltipla (2 val)

a) Sinal de envelhecimento: a) menos nascimentos e mais 65+ b) mais fecundidade c) menos divórcios

b) Discriminação de género: a) salário inferior por igual função b) horas extras c) férias

c) Efeito da globalização nas migrações: a) redes e fluxos mais rápidos b) fim das fronteiras c) imigração zero

4. Liga cada conceito (2 val)

a) Nupcialidade — ___ b) Coabitação — ___ c) Pobreza — ___ d) Estado Social — ___

1) Uniões de facto 2) Casamentos por 1000 hab. 3) Políticas públicas de proteção 4) Insuficiência de renda

5. Distingue os conceitos (2 val)

a) sexo ↔ género

b) pobreza ↔ exclusão social

c) aculturação ↔ uniformização

© 2026 Estudantices

6. Verdadeiro ou Falso avançado (2 val)

a) A globalização integra mercados e aprofunda assimetrias. → ____

b) Quem é pobre está necessariamente excluído dos direitos. → ____

c) A sustentabilidade do Estado Social depende da população ativa. → ____

7. Análise de dados (2 val)

Excerto: «Fecundidade em Portugal: abaixo de 2,1 filhos por mulher. Esperança de vida em subida.»

a) Explica porque estes dados geram envelhecimento demográfico.

b) Indica duas consequências para o Estado Social.

8. Resposta curta (2 val)

a) Distingue desigualdade, diferença e discriminação.

b) Explica como a globalização acelera os fenómenos migratórios.

9. Análise de situação (2 val)

Caso: «Uma família monoparental com renda baixa perde o arrendamento e a mãe, migrante, vê o reconhecimento do diploma recusado.»

a) Identifica duas vulnerabilidades e a categoria de risco em causa.

b) Que políticas de inclusão responderiam ao caso?

10. Desenvolvimento escrito (2 val)

Em cinco a oito linhas, explica porque as solidariedades entre gerações tensionam o Estado Social contemporâneo.

© 2026 Estudantices

Soluções

1. a) F — aculturação é troca; o apagamento seria assimilação. b) T c) F — o sexo é biológico; o género é construção social.

2. a) pobreza b) envelhecimento c) exclusão

3. a) a) b) a) c) a)

4. a)-2 b)-1 c)-4 d)-3

5. a) O sexo é condição biológica; o género é papéis e expectativas aprendidos. b) A pobreza mede renda insuficiente; a exclusão é ficar de fora dos direitos e vínculos. c) A aculturação é troca seletiva entre culturas; a uniformização é convergência de padrões.

6. a) T — a mesma rede que integra mercados aprofunda assimetrias. b) F — há pobres com direitos plenos; pobreza e exclusão sobrepõem-se sem coincidir. c) T — menos ativos financiam mais reformas e cuidados.

7. a) Poucos nascimentos alinham a base da pirâmide enquanto a longevidade alarga o topo — a população envelhece e a ativa encolhe. b) (Exemplos) pressão sobre reformas e contribuições; maior procura de saúde e cuidados de longa duração.

8. a) Desigualdade é a diferença medida de posições e recursos; diferença é distinção neutra; discriminação é a diferença tratada como inferioridade. b) A globalização acelera transportes, comunicação e redes de trabalho transfronteiriço, barateia as deslocações e difunde informação — os fluxos seguem essas redes, com mobilidade desigual conforme estatuto e renda.

9. a) Vulnerabilidades: renda baixa (pobreza) e estatuto migrante sem reconhecimento; perda de habitação soma-se ao risco de exclusão — a família é categoria em situação de risco. b) (Exemplos) apoio ao arrendamento e renda social; reconhecimento de qualificações e inserção profissional; apoios à infância e serviços de proximidade.

10. (Resposta pessoal, com apoio) Com menos nascimentos e mais longevidade, cada ativa financia mais reformas e cuidados: a base encolhe e o topo cresce. Sem população ativa suficiente, maior produtividade ou reforma do financiamento, a conta desloca-se para os mais jovens — menos rendimento disponível e serviços sob pressão. Daí a discussão permanente sobre reformas, imigração qualificada e solidariedade entre gerações.

© 2026 Estudantices